

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE BAIRRO E ACESSO A INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS URBANOS NA CIDADE DE RIO CLARO - SP

Graziele MIRANDA

Universidade Estadual Paulista, mestrado em Geografia. Rua Angelina Pelizare Costa, 874
Sorocaba SP

Roberto BRAGA

Universidade Estadual Paulista, professor assistente doutor. Av. 24 A, 1515 Rio Claro SP

Resumo

Este trabalho analisa a relação entre a existência de associação de moradores de bairro e o acesso a infra-estrutura básica e equipamentos urbanos em bairros que possuem infra-estrutura urbana deficitária e problemas sócio-ambientais localizados na periferia da cidade de Rio Claro, SP. Optou-se por analisar três bairros periféricos adjacentes, de perfil socioeconômico semelhante. Dois dos bairros analisados (Jardim Bonsucesso e Jardim Novo Wenzel) possuem uma associação de moradores e o outro bairro (Jardim Nova Rio Claro) não possui associação de moradores. Através de entrevistas com os presidentes da Associação de Moradores e moradores dos bairros, percebeu-se que apesar de apresentarem problemas em relação à infra-estrutura básica, houve avanços nos bairros onde existe associação de moradores. No bairro onde os moradores não se encontram organizados frente a prefeitura, os serviços de infra estrutura são mínimos e insuficientes.

Palavras-chave: associação de moradores de bairro, Infra - estrutura, equipamentos urbanos.

Resumé

Associations de quartier et accès aux infrastructures et aux équipements publics dans la ville de Rio Claro – SP.

Ce travail analyse la relation entre l'existence d'associations de quartier et l'accès à l'infrastructure de base et à des équipements urbains dans des quartiers qui ont une infrastructure déficitaire et des problèmes socio-environnementaux situés dans la banlieue de la ville de Rio Claro, SP. On a opté pour analyser trois quartiers périphériques adjacents, avec un profil socio-économique similaire. Deux de ces quartiers analysés (Jardim Bonsucesso et Jardim Novo Wenzel) ont une association de quartier et l'autre quartier (Jardim Nova Rio Claro) n'a pas d'association de quartier. Au moyen d'entretiens avec les animateurs de l'Association de Quartier et les habitants de ces quartiers, on a aperçu que malgré leurs problèmes liés à l'infrastructure de base, il y a eu des progrès dans les quartiers où il y a une association de quartier. Dans le quartier où les habitants ne sont pas organisés envers la mairie les services d'infrastructure sont très faibles et insuffisants.

Mots-clés: association de quartier, infrastructure, équipements urbains.

1 INTRODUÇÃO

A partir da década de 1970 no Brasil o processo de industrialização caracteriza uma fase de pronunciado crescimento urbano, especialmente nas cidades do interior paulista. Grande parte dos trabalhadores rurais abandona o campo em busca de trabalho na indústria e começa a ocupar as cidades de forma acelerada e desordenada. A necessidade de estabelecer-se em algum local às proximidades da cidade coloca os trabalhadores muitas vezes diante de opções pouco adequadas de estabelecimento e residência. A escassez de opções está diretamente ligada às dificuldades das populações mais carentes de se adequarem aos altos preços dos lotes nas áreas centrais da cidade devido a especulação imobiliária, além dos altos impostos que o estabelecimento nessas áreas implica.

Esta busca por espaços mais próximos às suas condições financeiras induz parte da população a ocupar áreas inadequadas para o estabelecimento de moradias. Encostas de alta declividade, áreas de várzea ou solos vulneráveis a erosão e compactação comprometem a qualidade das construções e coloca em risco a vida dos moradores que se estabelecem sobre tais condições. Estes mesmos fatores levam a desvalorização dos terrenos, tornando-os mais acessíveis às classes mais pobres. Neste sentido, Souza (2003, pg 89) afirma:

O Estado, tradicional promotor de segregação residencial (junto com o capital imobiliário, ou tendo este por trás...), ao investir diferencialmente nas áreas residenciais da cidade e estabelecer estímulos e zoneamentos e outras normas de ocupação do espaço que consolidam a segregação, atua também, como agente repressor, via de regra na tentativa de “colocar os pobres em seu devido lugar” [...].

Em busca de seu bem-estar, a população procura formas de participar do processo de crescimento e desenvolvimento da cidade. De acordo com Veríssimo *et all* (2001):

Nas comunidades mais carentes, violência do crime escamoteia-se atrás de pretensos Robin Hoods que, diferentes do herói inglês, não tiram dos ricos para dar aos pobres, mas comprometem e viciam a sociedade, independentemente de seu status. Ali, na falta de meios eficazes de atendimento por parte do poder oficial, esta forma paralela transforma-se em atendimento médico, social, previdenciário, e gerador de empregos, com salários atraentes, muito maiores que os do mercado formal.

Com a falta de acesso a infra-estrutura e equipamentos urbanos uma das formas encontradas pela população mobilizar-se a favor de seus direitos trata-se da participação

democrática. A existência de associações de moradores é uma resposta às contradições sociais e uma forma de a sociedade organizar-se a fim de reivindicar junto ao Poder Público e Órgãos competentes o direito a suprir as necessidades de infra-estrutura dos bairros a que pertence. Trata-se de uma forma de tomada de consciência do povo pelos seus direitos como cidadãos. De acordo com Alves (1980):

A auto organização popular é o fundamento da prática administrativa, social e política. Ela reverteu o centro de decisões: não são burocratas mordômicos que decidem sem o povo o que é melhor para ele, é o povo organizado que “toma a palavra” através do trabalho e de suas associações de moradores de bairros urbanos, de núcleos agrícolas e de distritos.

Através das associações de moradores, a sociedade estrutura-se e ganha maior visibilidade para novas ações, proporcionando o debate de novas formas de pensar a cidade e seus conflitos (ZABOTTO, 2006). Possuem ainda a função de canais de comunicação entre a população e o poder público.

A partir destas considerações, este estudo analisa a existência de associação de moradores e o acesso a infra estrutura e equipamentos urbanos em três bairros carentes de Rio Claro, interior do estado de São Paulo: Jardim Novo Wenzel, Bonsucesso e Nova Rio Claro.

2 INFRA ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS URBANOS NOS BAIRROS JARDIM NOVA RIO CLARO, JARDIM NOVO WENZEL E JARDIM BONSUCCESSO

Os bairros Jardim Nova Rio Claro, Jardim Novo Wenzel e Jardim Bonsucesso localizam-se a sudoeste do município, no sentido Rio Claro à rodovia SP-310 (ANEXO 1).

Os três bairros são afetados pelo efeito de barreiras físicas. Estas dizem respeito aos impedimentos que as pessoas possam ter para exercer qualquer atividade, circulação ou permanência por insuficiência de espaço físico ou de distâncias exorbitantes entre localidades. Nos bairros estudados os elementos causadores tratam-se da rodovia Washington Luís, a ferrovia da América Latina Logística (ALL) e o rio Corumbataí, os elementos de influência são a estrutura urbana e a necessidade de geração de viagem e os elementos decorrentes são os pedestres e ciclistas, que diminuem as chances de acesso à área central (SOUSA, 2009).

Apesar da fragilidade socio-ambiental existente nos três bairros, o Jardim Nova Rio Claro não possui nem nunca possuiu associação de moradores. De acordo com Vilani S.

Carneiro, moradora do bairro, os moradores não são organizados no sentido de discutirem e reivindicarem seus direitos junto à prefeitura.

Os bairros Jardim Novo Wenzel e Jardim Bonsucesso possuem associação de moradores e de acordo com os presidentes José do Carmo e Alaíde das Dores do Carmo ela é responsável pela criação de serviços de infra-estrutura ao bairro. Afirmaram ter conseguido junto à prefeitura alguns serviços antes inexistentes, como coleta de lixo; rede de esgoto; escolas; asfalto nas ruas e fim de vandalismos na caixa d'água com a retirada de parte da escada de acesso a mesma.

Entretanto, de acordo com José e Alaíde os moradores de maneira geral não são unidos e não participam das reuniões da associação. Segundo eles, antigamente era feita reunião da Associação de moradores mensalmente, mas atualmente não há reuniões, pois mesmo com divulgação poucos moradores participam.

Para analisar a relação entre a existência de serviços de infra-estrutura e equipamentos urbanos e a presença de associação de moradores buscou-se a conceituação a respeito de equipamentos urbanos. A Lei Federal 6.766/79 conceitua equipamentos comunitários e equipamentos urbanos da seguinte maneira: consideram-se equipamentos comunitários os equipamentos públicos da educação, cultura, saúde, lazer e similares e classificam-se como urbanos os equipamentos públicos de abastecimento de água, serviços de esgotos, energia elétrica, coleta de águas pluviais, rede telefônica e gás canalizado.

De modo mais específico, a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, no documento NBR 9284, cujo título é Equipamento Urbano, conceitua equipamento urbano como sendo “todos os bens públicos ou privados, de utilidade pública, destinados à prestação de serviços necessários ao funcionamento da cidade, implantados mediante autorização do poder público, em espaços públicos e privados” e subdivide nas seguintes categorias e subcategorias:

- a) Circulação e transporte
- b) Cultura e religião
- c) Esporte e lazer
- d) Infra – estrutura: sistema de comunicação, sistema de energia, sistema de iluminação pública, sistema de saneamento
- e) Segurança pública e proteção
- f) Abastecimento
- g) Administração pública

- h) Assistência Social
- i) Educação
- j) Saúde

Os equipamentos urbanos e os serviços de infra-estrutura foram selecionados de acordo com a NBR 9284 e investigou-se sua presença nos bairros analisados. A partir do ANEXO 2 pode-se conferir os resultados obtidos.

A aprovação da implantação do loteamento do Jardim Nova Rio Claro ocorreu em 1980 e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o bairro possuía 694 pessoas.

O bairro possui uma grande insuficiência de serviços de infra-estrutura e equipamentos urbanos, pois não possui escolas, creches, posto de saúde, parque e praça e existem apenas três telefones públicos. Em relação ao transporte coletivo, existe uma linha que percorre o bairro a cada 1 hora. Há intermitências de abastecimento de água e falta de policiamento. As ruas não são pavimentadas e não possuem guia e sarjeta, exceto em parte da rua 30, onde há o Centro de Ressocialização Masculino (ANEXO 3).

O Jardim Nova Rio Claro trata-se do bairro rioclarense com maiores e mais freqüentes casos de enchentes e alagamentos, pois está situado sobre a planície de inundação do rio Corumbataí. Nesse sentido apresenta desconformidade em relação à Lei 4771/65 do Código Florestal Brasileiro que considera área de preservação permanente as florestas e demais formas de vegetação natural situadas ao longo dos rios ou de qualquer curso d'água desde o seu nível mais alto em faixa marginal cuja largura mínima seja de 30 metros para os cursos d'água de menos de 10 metros de largura e de 50 metros para os cursos d'água que tenham de 10 metros a 50 metros de largura. Em uma das ruas do bairro há ressurgência de águas provenientes de um paleomeandro do Rio Corumbataí e há ocupação de vertente e vale do Rio Corumbataí (leito maior) em sua margem direita.

As moradias construídas no bairro também não respeitam a Lei 6766/79, que não permite parcelamento do solo em terrenos alagadiços e sujeitos a inundações, antes de tomada as providências para assegurar o escoamento das águas. Ocorre ressurgência de água em rua do bairro, em período não chuvoso (ANEXO 4).

Em 2002 a Prefeitura Municipal de Rio Claro formulou o decreto 7077 que determina o cancelamento de alguns lotes pertencentes ao loteamento Jardim Nova Rio Claro. Entretanto, até o presente momento nenhum lote foi cancelado no bairro.

Os bairros Jardim Novo Wenzel e Jardim Bonsucesso foram loteados na década de 1980. Em 2000 o Jardim Novo Wenzel possuía 2165 habitantes e no Jardim Bonsucesso havia 1081 habitantes. De acordo com Sousa (2009), a maior parte dos moradores são migrantes (em sua maioria vindos do estado de Minas Gerais), trabalham na construção civil e não possuem escritura definitiva da casa. Os equipamentos urbanos presentes no bairro constam no ANEXO 5.

A respeito da infra-estrutura urbana presente nos bairros, existe apenas uma linha de transporte coletivo e somente duas escolas que atendem a pré-escola até a quarta série do ensino fundamental. Os alunos pertencentes ao segundo ciclo do ensino fundamental freqüentam a Escola Estadual Odilon, no Jardim Claret (localizado a uma distância de 5 km dos bairros Jd. Novo Wenzel e Bonsucesso) e os estudantes de ensino médio deslocam-se até o centro para freqüentarem a Escola Estadual Joaquim Ribeiro, ambas distantes dos bairros.

Há um posto de saúde para atender os moradores dos dois bairros. Não existem creches, áreas de lazer e atividades culturais e postos de policiamento. No Jardim Novo Wenzel, a maior parte das ruas são asfaltadas e possuem guia e sarjeta. Entretanto, no Jardim Bonsucesso a maior parte das ruas não possuem pavimentação, guias e sarjetas (ANEXO 6).

Quanto aos problemas ambientais, podem-se averiguar queimadas de mato, lixo, roupas, pneus e móveis velhos; poluição dos corpos d'água (ANEXO 7); falta de arborização dos bairros e loteamento em área de mata ciliar.

De acordo com os presidentes da Associação de Moradores ocorre frequentemente falta de água, principalmente aos finais de semana. A respeito da intermitência de água ocorrida nos dois bairros, assim como no Jardim Nova Rio Claro, o funcionário do Departamento de Água e Esgoto – DAAE Rio Claro Josué de Freitas Costa afirmou que os bairros, além de serem afastados do centro, possuem a infra-estrutura deficitária, pois não há um reservatório. Porém, existe um projeto para sua implantação nos bairros Jardim Novo Wenzel e Bonsucesso para o ano de 2010 e técnicos averiguaram a extensão do reservatório. Sobre isto o senhor José do Carmo relatou que faz algum tempo que o estudo é feito, mas nunca é finalizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

*I Congresso Brasileiro de Organização do Espaço e
X Seminário de Pós-Graduação em Geografia da UNESP Rio Claro*

ISBN: 978-85-88454-20-0

05 a 07 de outubro de 2010 – Rio Claro/SP

Percebe-se que nos bairros onde há associação de moradores de bairros os problemas em relação à falta de infra-estrutura são em grande parte atenuados, como evidenciado na relação de serviços de infra-estrutura e equipamentos urbanos presentes nos bairros e como relatado pelos presidentes da Associação de moradores dos bairros Jardim Novo Wenzel e Jardim Bonsucesso.

Deve-se, entretanto, ressaltar a importância de todos os moradores dos bairros participarem ativamente das reuniões e das discussões existentes na Associação de moradores. Isto não ocorre nos bairros Jardim Novo Wenzel e Jardim Bonsucesso, pois a maior parte da população não expõe os problemas dos bairros e não aponta possíveis soluções em reuniões.

Acredita-se que o acesso aos serviços de infra-estrutura e equipamentos urbanos, especialmente em bairros carentes, pode ser obtido a partir da tomada de consciência da população por seus direitos e deveres como cidadãos e participação ativa em associação de moradores de bairros.

REFERÊNCIAS

Alves, M. M. **A força do povo: democracia participativa** em Lages. São Paulo: Brasiliense, 1980.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 9284**. Disponível em: <www.abnt.org.br/>. Acesso em: 30 mar 2010.

Brasil. **Lei nº 6.766/1979**. Disponível em: <<http://planalto.gov.br/ccivil/03/Leis/L6766.htm>> Acesso em: 30 mar 2010.

Brasil. **Lei 4771/65**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4771.htm> Acesso em 30 mar 2010.

Sousa, M. T. R. de. 2009. **Mobilidade e acessibilidade intra-urbana: análise do efeito barreira na cidade de Rio Claro**. 116 f. Dissertação (Mestrado em Organização do Espaço) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2009.

Souza, M. L. de. **ABC do desenvolvimento urbano**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

Veríssimo, F. S.; Bittar, W. S. M.; Alvarez, J. M. **Vida urbana: a evolução do cotidiano das cidades brasileiras**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

Zabotto, M. C. 2006. **Caminhos e descaminhos da participação popular: os centros comunitários em Rio Claro – SP**. 2006. 177 f. Dissertação (Mestrado em Organização do

I Congresso Brasileiro de Organização do Espaço e

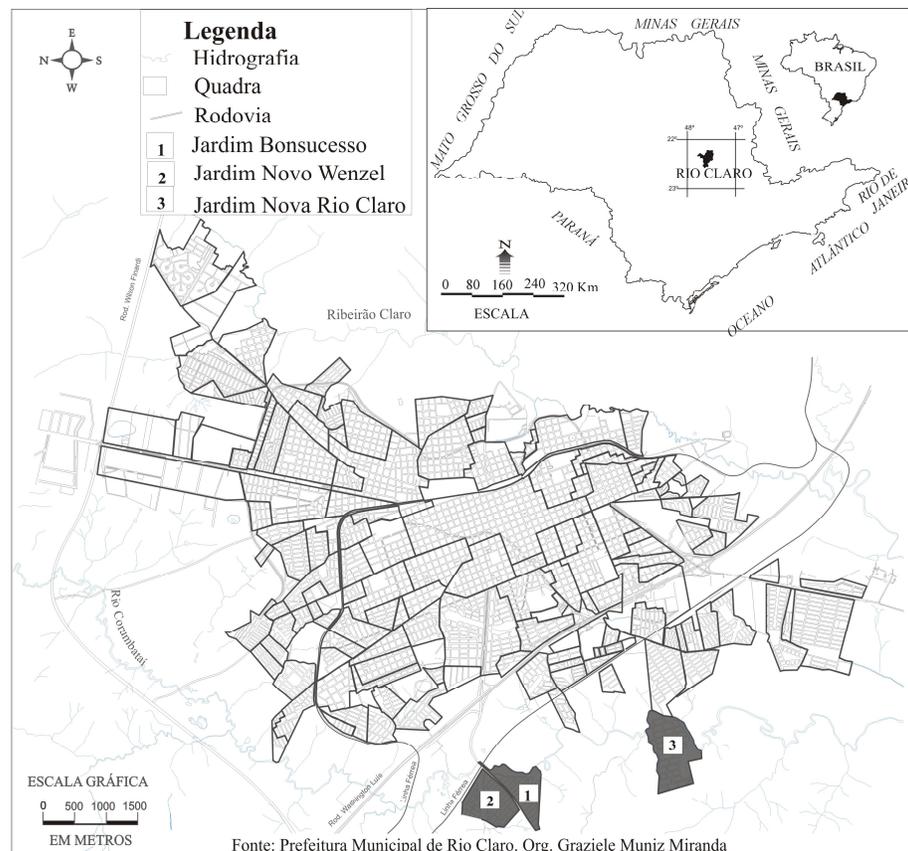
X Seminário de Pós-Graduação em Geografia da UNESP Rio Claro

ISBN: 978-85-88454-20-0

05 a 07 de outubro de 2010 – Rio Claro/SP

espaço) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2006.

ANEXO 1: Localização dos bairros Jardim Bonsucesso, Jardim Novo Wenzel e Jardim Nova Rio Claro



ANEXO 2: Relação dos equipamentos e urbanos e serviços de Infraestrutura em cada bairro e fonte

	Jd. Nova Rio Claro	Jd. Novo Wenzel	Bonsucesso	Fonte
Escola	0	2	0	PMRC
Creche	0	0	0	PMRC
Linha de ônibus	1	1	1	Rápido São Paulo
Telefone público	3	13	7	Saída a campo
Posto de saúde	0	1	0	PMRC
Parque e praças	0	0	0	PMRC
Abastecimento de água	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	Departamento Autônomo de Água e Esgoto
Rede de esgoto	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Departamento Autônomo de Água e Esgoto
Guias e sarjetas	Inexistente	Insuficiente	Insuficiente	Saída a campo
Coleta de lixo	Existente	Existente	Existente	PMRC
Energia elétrica	Existente	Existente	Existente	Associação de moradores/moradores
Iluminação pública	Insuficiente	Existente	Existente	Saída a campo
Segurança pública	Ausente	Ausente	Ausente	Associação de moradores/moradores
Pavimentação de ruas	Ausente	Insuficiente	Insuficiente	Associação de moradores/moradores

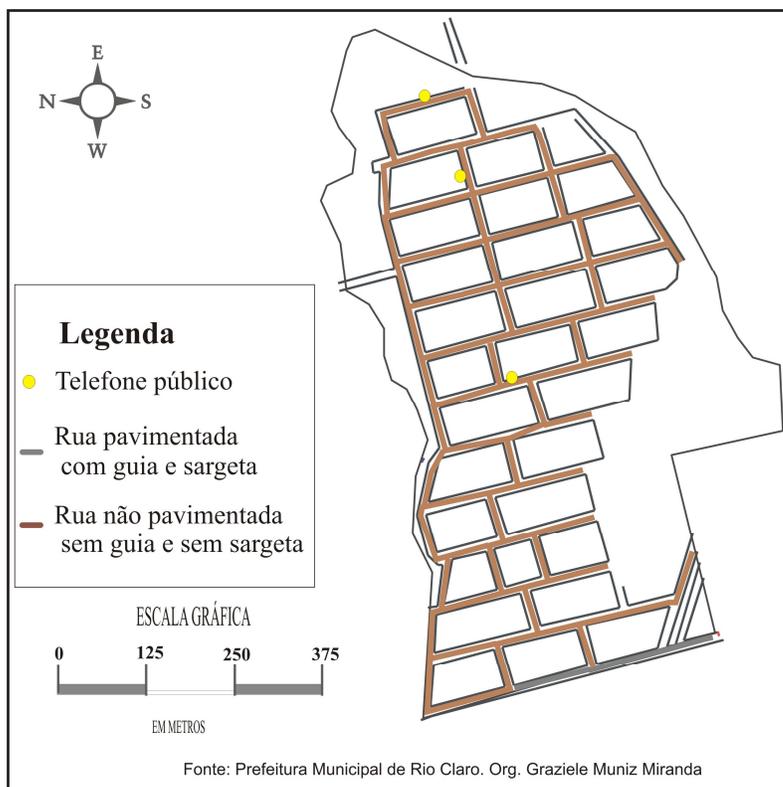
PMRC = Prefeitura Municipal de Rio Claro

Suficiente = presente em todo o bairro

Insuficiente = não está presente em todo o bairro ou possui intermitências

Ausente = inexistente no bairro

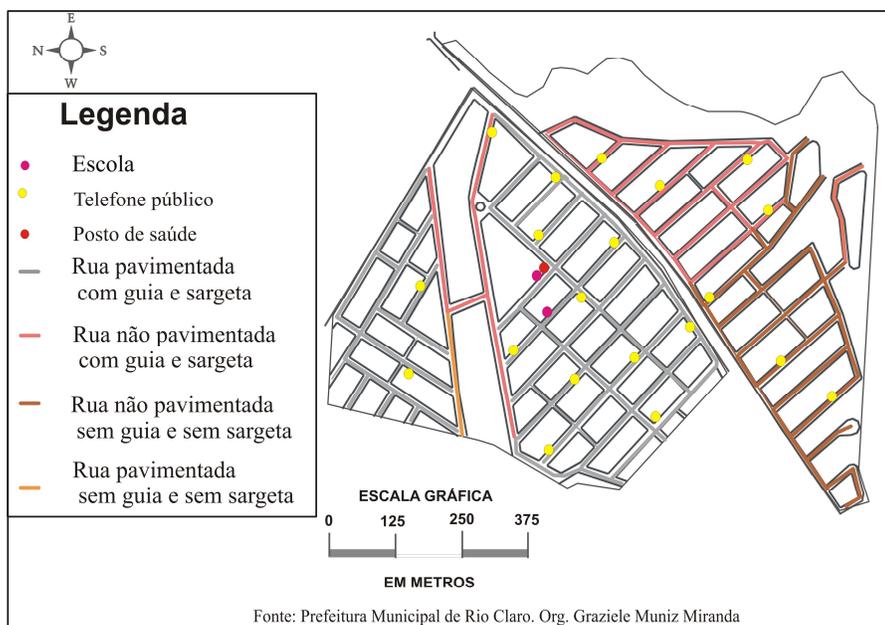
ANEXO 3: Infra-estrutura do bairro Jardim Nova Rio Claro



ANEXO 4: Vista da rua 21, bairro Nova Rio Claro



ANEXO 5: Equipamentos urbanos presentes nos bairros Jardim Novo Wenzel e Jardim Bonsucesso



ANEXO 6: Paisagem do bairro Bonsucesso



ANEXO 7: Presença de lixo em mata ciliar no Jd. Novo Wenzel

